



PEREIRA & DUARTE

SOCIEDADE DE
REVISORES OFICIAIS
DE CONTAS



Câmara Municipal de Vimioso

Análise Económico – Financeira

Dezembro de 2025

PRESENTE NA REUNIÃO
ORDINÁRIA

13 ABR. 2026

DELIBERAÇÃO:

Deliberado remeter à Assembleia
Municipal para apreciação.

PRESENTE NA SESSÃO
ORDINÁRIA

25 ABR. 2026

DELIBERAÇÃO

Deliberado aprovar
29

Análise Económico-financeira

Dezembro de 2025



PEREIRA & DUARTE

SOCIEDADE DE
REVISORES OFICIAIS
DE CONTAS



Câmara Municipal de Vimioso

Análise Económico – Financeira

Dezembro de 2025

Índice

1. Introdução.....	3
2. Análise da Situação e Evolução Patrimonial	4
2.1. Análise Patrimonial	4
2.1.1. Análise da evolução do Ativo	5
2.1.2. Análise da evolução dos Fundos Próprios e do Passivo	6
2.1.2.1. Fundos próprios	6
2.1.2.2. Passivo	7
2.2. Análise económico-financeira	8
2.2.1. Análise Económica	8
A. Evolução dos Rendimentos Operacionais	8
B. Evolução de Gastos operacionais	9
C. Evolução dos Resultados.....	10
2.2.2. Análise Financeira.....	11
2.3. Análise à Execução Orçamental.....	12
2.3.1. Controlo Orçamental da Receita.....	13
2.3.2. Controlo Orçamental da Despesa	16
2.4. Limite de Endividamento.....	18

Análise Económico – Financeira
Dezembro de 2025

Exmos. Senhores

Em cumprimento do disposto na **alínea d) do n.º 2 do art.º 77.º da Lei 73/2013, de 03 de Setembro**, procedemos à análise económico-financeira da Câmara Municipal de Vimioso, com referência a 31 de Dezembro de 2025.

1. Introdução

A análise económico-financeira foi elaborada após a auditoria às contas e tendo por base o respetivo balancete reportado a 31 de Dezembro de 2025.

Para efeitos da análise da situação e evolução patrimonial (análise financeira ou de Balanço) e da análise da evolução dos Resultados (análise económica ou de Resultados) comparamos os dados reportados a 31 de Dezembro de 2025 com os reportados a 31 de Dezembro de 2024.

A análise que se segue foi preparada com base nas Demonstrações Financeiras apresentadas pelo Município elaboradas a partir dos elementos contabilísticos analisados.

Análise Económico – Financeira
Dezembro de 2025

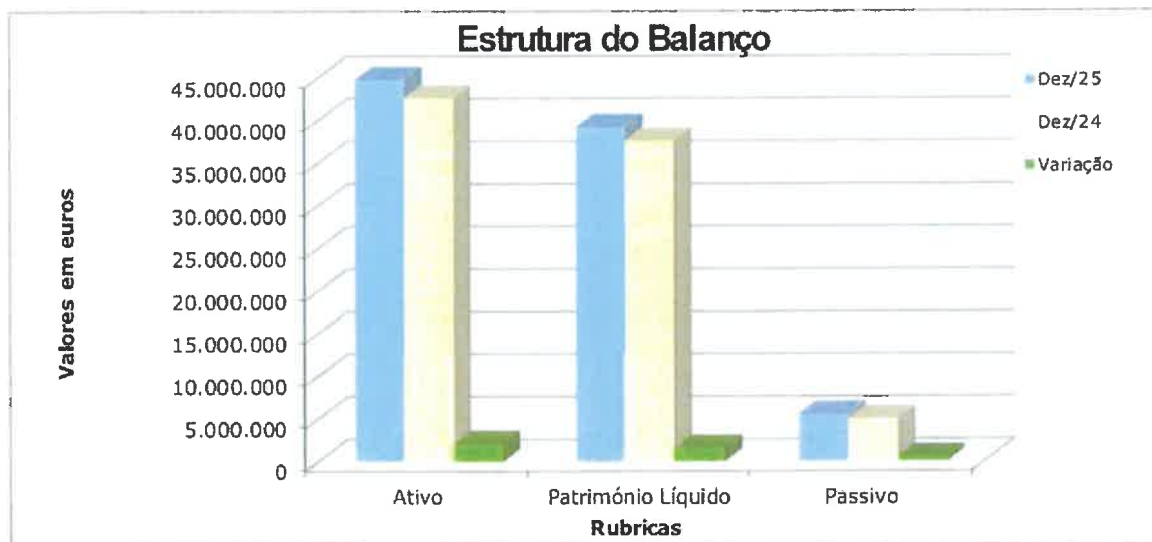
2. Análise da Situação e Evolução Patrimonial

2.1. Análise Patrimonial

Comparativamente a Dezembro de 2024 a estrutura patrimonial do Município é, à data de 31 de Dezembro de 2025, a seguinte:

Evolução da Estrutura do Balanço

Rubricas	Dez/25	Dez/24	Variação Abs.	%
Ativo Total	44.866.399	42.711.981	2.154.419	5%
Passivo	5.557.418	5.014.208	543.210	11%
Património Líquido	39.308.982	37.697.773	1.611.209	4%



Comparativamente a 31 de Dezembro de 2024, a situação patrimonial do Município evoluiu do modo seguinte:

- ❖ Aumento de cerca de 2.154m€ do ativo total;
- ❖ Aumento de 10,83% cerca de 543m€ do passivo;
- ❖ Aumento do Património Líquido em cerca de 4,27%, aproximadamente 1.611m€.

2.1.1. Análise da evolução do Ativo

Comparativamente a 31 de Dezembro de 2024, o Ativo apresenta a seguinte evolução:



- i. O Ativo Líquido em 31 de Dezembro de 2025 é de aproximadamente 44,866 milhões de euros contra 42,712 milhões de euros em 31 de Dezembro de 2024. A variação ascende a 2,154 milhões de euros.

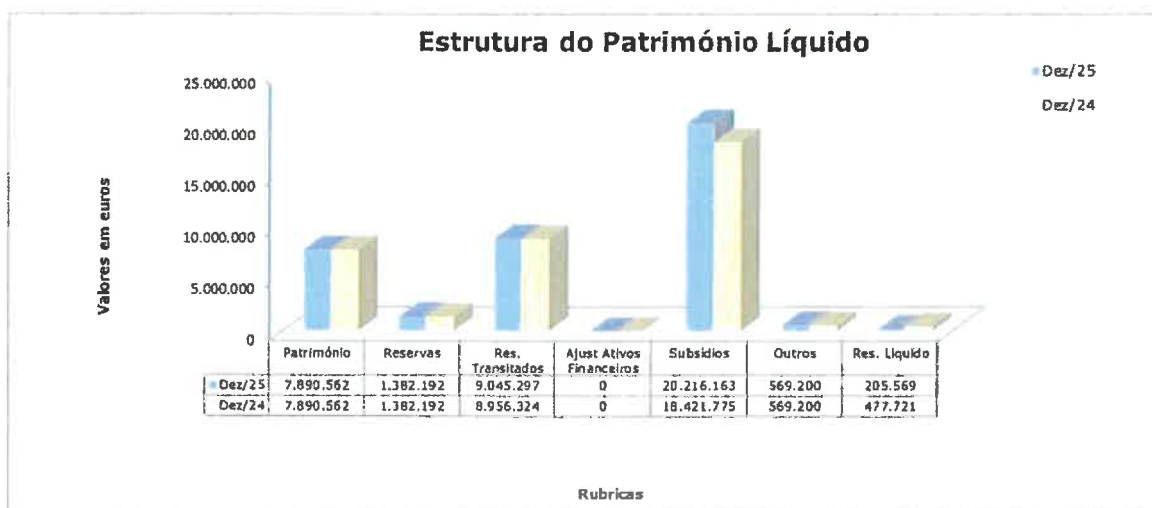
As rubricas que compõem o Ativo Líquido registaram um aumento generalizado, com exceção das rubricas relativas a: "Devedores por transferências e subsídios" que diminuiu cerca de 622 mil euros, "Estado e outros entes públicos" que decresceu cerca de 5 mil euros e "Outros devedores" que decresceu cerca de 120 mil euros.

- ii. A rubrica mais representativa do ativo continua a ser o "Ativo fixo tangível", ocupando 71,9% do total do ativo que, no período, registou uma ligeira redução de 1,31pps face ao peso relativo apresentado em 31 de Dezembro de 2024.

2.1.2. Análise da evolução dos Fundos Próprios e do Passivo

2.1.2.1. Fundos próprios

Os Fundos Próprios apresentam a seguinte decomposição:



Face a Dezembro de 2024, o Património Líquido registou:

- ❖ uma variação positiva associada ao resultado líquido apurado em Dezembro de 2025, no montante de 206m€.
- ❖ uma variação positiva associada à rubrica "Transferências e Subsídios Capital", na qual se verificou um acréscimo de 1.794m€.
- ❖ uma variação na rubrica de "Resultados Transitados" no montante de 89m€

Em 31 de Dezembro de 2025 cerca de 87,6% do total dos ativos do Município mostram-se financiados por Fundos Próprios.

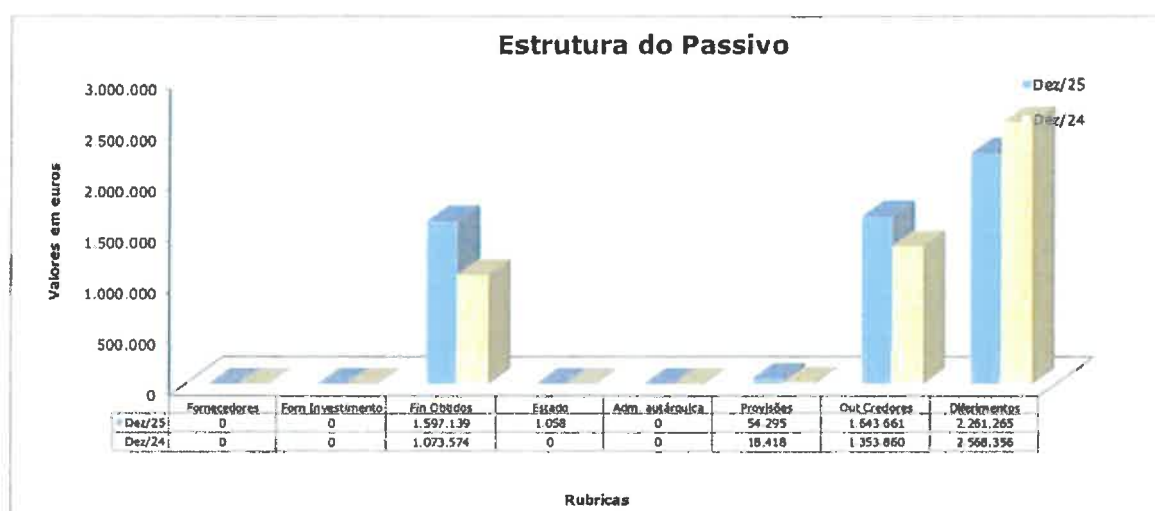
Considerando que:

- a) os fundos permanentes (Fundos próprios e capitais alheios de MLP), representam 94,46% do total ativo e,
- b) os investimentos de carácter permanente (ativo imobilizado líquido) representam 73,21% do total do ativo,

conclui-se pelo equilíbrio financeiro do Município (os ativos fixos são financiados por fundos próprios e capitais alheios de médio e longo prazo).

2.1.2.2. Passivo

Comparativamente a 31 de Dezembro de 2024, o Passivo apresenta, em 31 de Dezembro de 2025 a seguinte evolução:



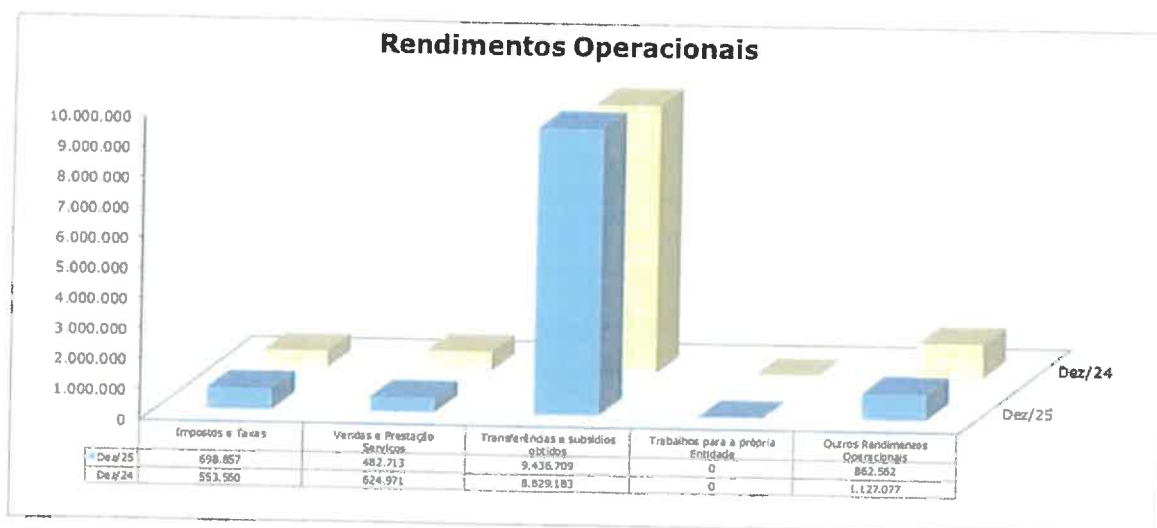
- i. O Passivo Total, regista um aumento de, aproximadamente, 543m€, face a 31 de Dezembro de 2024;
- ii. A rubrica de Financiamentos Obtidos registou um aumento de cerca de 48,77%, aproximadamente 524m€. Em Dezembro de 2025, o seu peso relativo no total do Passivo ronda os 28,7%, mantendo-se em linha com 31 de Dezembro de 2024.
- iii. Apenas a rubrica de "Diferimentos" regista em 31 de Dezembro de 2025 uma diminuição face a 31 de Dezembro de 2024, 2.261m€ em 2025 contra os 2.568m€ em 2024.

2.2. Análise económico-financeira

2.2.1. Análise Económica

Comparando a demonstração dos resultados em 31 de Dezembro de 2025 com a do período homólogo de 2024, concluímos o seguinte:

A. Evolução dos Rendimentos Operacionais



- i. Comparativamente ao exercício anterior, os Rendimentos Operacionais registam um aumento de 3% 346m€, face a 31 de Dezembro de 2024.
- ii. Os rendimentos do período em análise revelaram uma variação favorável. A rubrica de "Transferências e subsídios obtidos" foi a que registou o aumento mais significativo face ao período homólogo de 2024 (608m€). Os "Impostos e Taxas" revelam um ligeiro aumento face a idêntico período anterior, no montante de 145m€.
- iii. As "Vendas e Prestações de Serviços" decresceram face ao período homólogo do exercício anterior cerca de 142. Os rendimentos de vendas resultam da venda da "Água" aos munícipes e "exploração das termas".

B. Evolução de Gastos operacionais

Os gastos operacionais apresentam em 31 de Dezembro de 2025, face ao período homólogo do ano anterior, o seguinte comportamento:



- i. O Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas (CMVMC) diminuiu 34%, cerca de 104m€. O seu peso face ao total dos Custos Operacionais é de 2%.
- ii. Os Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) registaram uma diminuição de, aproximadamente 96m€ (2,69%). O seu peso é de 31,17% na estrutura dos Custos Operacionais.
- iii. Os Gastos com Pessoal registaram um ligeiro aumento de 8,81% face ao período homólogo de 2024. A rubrica representa cerca de 35,76% do total dos Custos Operacionais, sendo a rubrica com maior peso relativo na estrutura de custos. Esta variação resulta, essencialmente, de entrada e saída de trabalhadores e atualizações salariais.
- iv. As reintegrações e amortizações do período não apresentam variações significativas, face ao período homólogo de 2024. A diminuição da rubrica justifica-se pelos ativos que ficaram totalmente amortizados no exercício anterior.
- v. A rubrica de "Transferências e subsídios correntes concedidos e prestações sociais" apresenta uma variação aproximada de 478m€, face ao período homólogo

Análise Económico – Financeira
Dezembro de 2025

do ano anterior, tendo-se mantido os principais protocolos com as mesmas instituições.

C. Evolução dos Resultados

A evolução dos resultados no período em causa foi a seguinte:



- i. O Resultado Operacional, antes de depreciações e gastos de financiamento, registado no período, apresenta uma variação de cerca de 336m€, face ao período homólogo de 2024.
- ii. O Resultado antes de gastos de financiamento decresceu face ao período homólogo do ano anterior, cerca de 314m€ o que representa cerca de 56%, justificado pelo menor resultado operacional registado no período.
- iii. O comportamento das diversas rubricas de resultados conduziu a uma diminuição do Resultado Líquido, face a 31 de Dezembro de 2024, no valor de 272,15m€, fixando-se em 205,57m€.

2.2.2. Análise Financeira

Rádios	Fórmula de Cálculo	Dez/25	Dez/24
Liquidez geral	Ativo Corrente / Passivo Corrente	479%	608%
Liquidez reduzida	(Ativo Corrente-Inventários) / Passivo Corrente	471%	600%
Liquidez imediata	(Depósitos em Inst Financeiras + Caixa) / Passivo Corrente	433%	504%
Endividamento	Passivo / Ativo	12%	12%
Estrutura de endividamento	Passivo Corrente / Passivo	45%	35%
Autonomia financeira	Património Líquido / Ativo	88%	88%
Cobertura de Ativo não Corrente pelos Capitais Permanentes	(Património Líquido + Dívidas a terceiros de MLP) / Ativo não corrente	129%	128%

Os rácios de liquidez geral e reduzida revelam que o Ativo Circulante evoluiu desfavoravelmente entre as duas datas em análise, mostrando-se, em 31 de Dezembro de 2025, suficiente para financiar integralmente o Passivo Corrente.

O rácio de liquidez imediata revela que o total de Disponibilidades assegura a cobertura maioritária das responsabilidades de curto prazo.

O rácio de Autonomia Financeira revela que o Total do Ativo é financiado em cerca de 88% por capitais próprios, indicador que não registou alterações face a Dezembro de 2024.

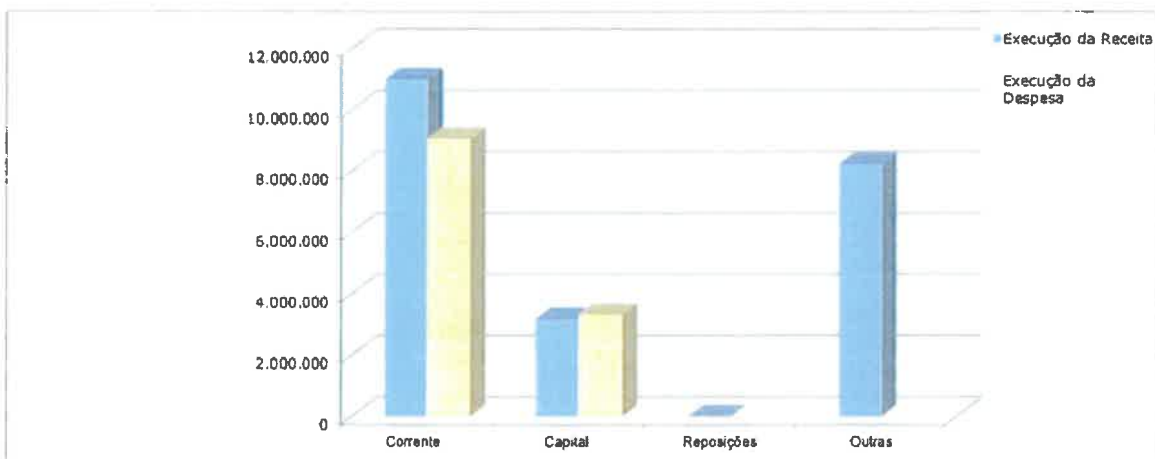
O rácio de Estrutura de endividamento revela um aumento de 10 pontos percentuais quando comparado com o exercício anterior.

O rácio de Cobertura de Ativo não corrente pelos Capitais Permanentes representa em 31 de Dezembro de 2025 cerca de 129%, revelando que o investimento fixo se encontra financiado, na sua totalidade por Capitais permanentes.

2.3. Análise à Execução Orçamental

À data de 31 de Dezembro de 2025, a execução orçamental era a seguinte:

	Execução da Despesa		Execução da Receita	
	Euro	%	Euro	%
Corrente	9.074.856	59,53%	10.995.913	99,46%
Capital	3.341.258	44,12%	3.172.625	90,35%
Reposições			0	0,00%
Outras			8.249.486	100,00%
Total	12.416.114	54,42%	22.418.025	98,25%



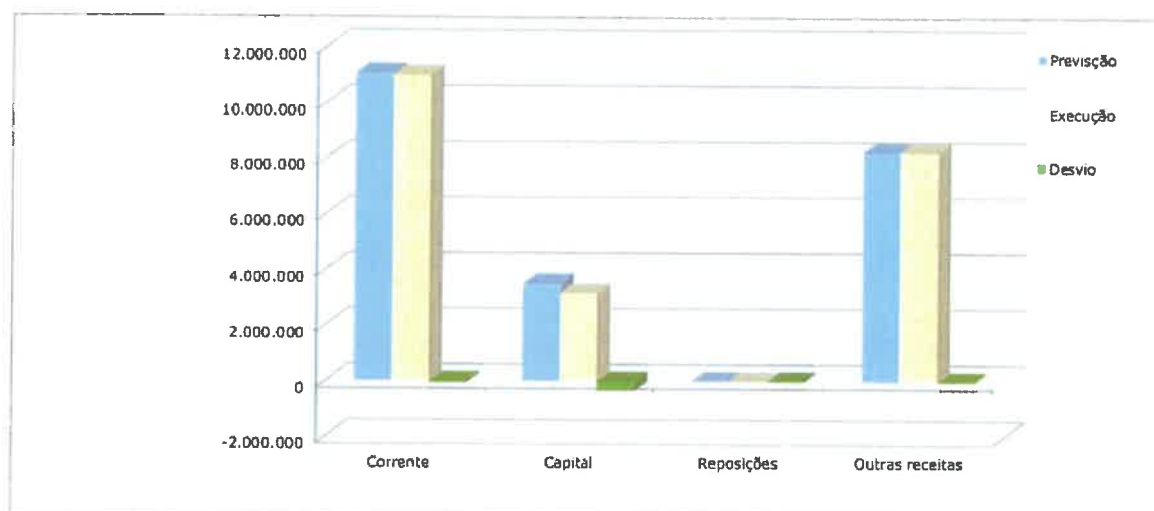
O grau de execução Orçamental mostra-se positivo, em 31 de Dezembro de 2025, atendendo a que a execução da Despesa se apresenta inferior à execução da Receita.

O Município cumpre o princípio orçamental de equilíbrio já que a Receita Corrente cobre a totalidade da Despesa Corrente mais as amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo.

2.3.1. Controlo Orçamental da Receita

A execução da Receita apresenta, em 31 de Dezembro de 2025, um desvio desfavorável de 398m€, consequência do reduzido grau de execução da Receita de Capital que foi de 90%, enquanto a execução da Receita Corrente fixou-se em aproximadamente 99%.

	Previsão Anual	Execução Receita	Desvio	Execução %
Corrente	11.055.611	10.995.913	- 59.698	99,46%
Capital	3.510.716	3.172.625	- 338.091	90,37%
Reposições	600	0	- 600	0,00%
Outras receitas	8.249.486	8.249.486	0	100,00%
Total	22.816.413,48	22.418.024,83	-398.388,65	98,25%



Análise Económico – Financeira

Dezembro de 2025

Por rubrica de Receita, os desvios verificados em 31 de Dezembro de 2025 e consequentes execuções orçamentais foram os seguintes:

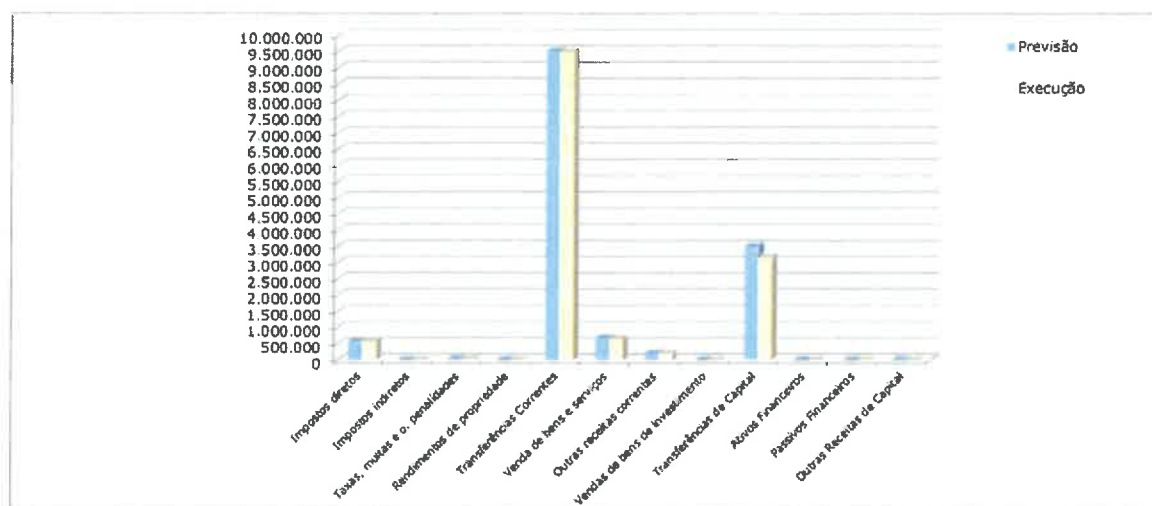
Designação	Previsão Anual	Execução	Desvio	Execução %
Impostos diretos	589.000	585.698	-3.302	99,44%
Impostos indiretos	0	0	0	n.a.
Taxas, multas e o. penalidades	38.400	29.039	-9.361	75,62%
Rendimentos de propriedade	2.500	0	-2.500	0,00%
Transferências Correntes	9.525.311	9.513.574	-11.737	99,88%
Venda de bens e serviços	690.200	662.120	-28.080	95,93%
Outras receitas correntes	210.200	205.482	-4.718	97,76%
Total de receitas correntes	11.055.611	10.995.913	-59.698	99,46%
Vendas de bens de investimento	600	0	-600	0,00%
Transferências de Capital	3.501.316	3.172.625	-328.691	90,61%
Ativos Financeiros	200	0	-200	0,00%
Passivos Financeiros	200	0	-200	0,00%
Outras Receitas de Capital	8.400	0	-8.400	0,00%
Total de receitas capital	3.510.716	3.172.625	-338.091	90,37%
Reposições	600	0	-600	0,00%
Saldo da gerência anterior	8.249.486	8.249.486	0	100,00%
Total de outras receitas	8.250.086	8.249.486	-600	99,99%
Total	22.816.413	22.418.025	-398.389	98,25%

As receitas correntes apresentam um grau de execução próximo dos 100%, resultado do contributo conjunto de todas as rubricas, com especial enfoque das "Transferências correntes", dos "Impostos diretos", das "Outras receitas correntes" e das "Vendas de bens e serviços", todas acima dos 95%.

As "Transferências correntes" constituem a componente mais significativa do total das receitas do Município, sendo constituídas na sua maioria por transferências do Orçamento de Estado.

Relativamente às receitas de Capital, a percentagem de execução desta rubrica não apresenta desvios significativos face ao projetado, sendo que a execução resulta sobretudo da rubrica de "Transferências de Capital".

O comportamento gráfico é o seguinte:



Rácios de Estrutura (Receita Líquida):

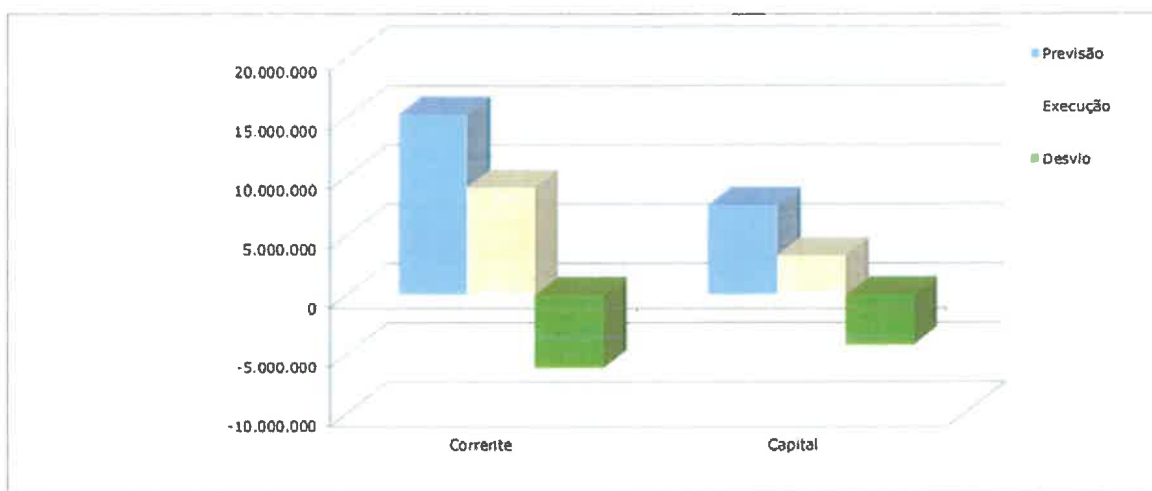
Rácios da Estrutura das Receitas Próprias	Dez/25	Dez/24
Impostos Municipais / Total de Receitas	4%	4%
Venda de bens de Investimento / Total de Receitas	0%	0%
Total das Receitas Próprias / Total de Receitas	10%	10%
Total das Transferências / Total das Receitas	90%	89%
Passivos Financeiros / Total das Receitas	0%	0%

2.3.2. Controlo Orçamental da Despesa

A execução orçamental do Total das Despesas foi de 54,42%, tendo-se apurado um desvio favorável de 10,4 milhões de euros.

	Previsão Anual	Execução	Desvio	Execução %
Corrente	15.243.299	9.074.856	-6.168.444	59,53%
Capital	7.573.114	3.341.258	-4.231.856	44,12%
Total	22.816.413,48	12.416.113,97	-10.400.299,51	54,42%

A execução orçamental da Despesa e correspondentes desvios evidenciam-se do modo seguinte:



Análise Económico – Financeira

Dezembro de 2025

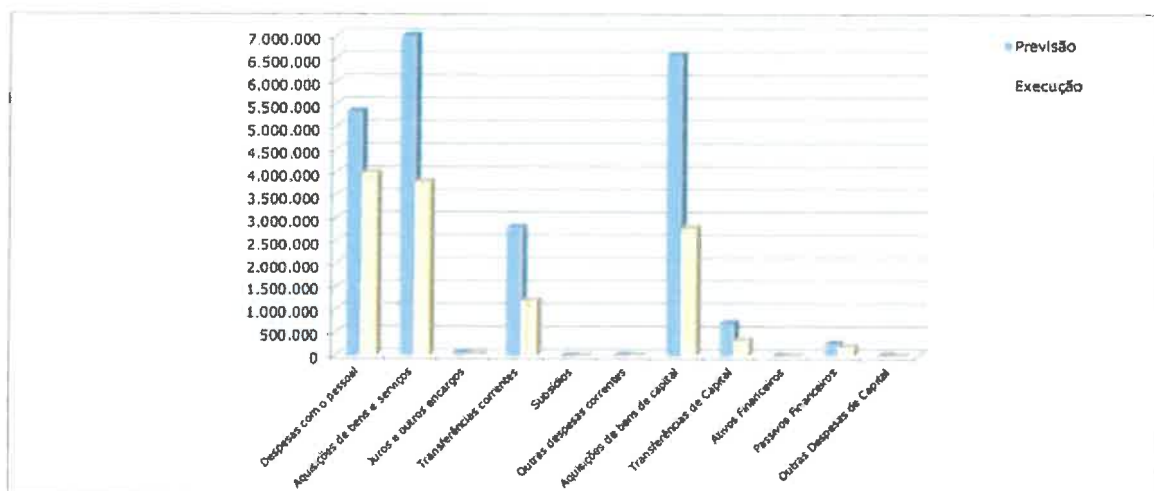
O nível de execução das Despesas de Capital foi de 44,12%, enquanto o da execução das Despesas Correntes foi de 59,53%, tal como pode ser observado no seguinte quadro:

Designação	Previsão Anual	Execução	Desvio	Execução %
Despesas com o pessoal	5.341.198	4.002.186	-1.339.012	74,93%
Aquisições de bens e serviços	6.998.961	3.809.749	-3.189.212	54,43%
Juros e outros encargos	72.500	43.786	-28.714	60,39%
Transferências correntes	2.810.450	1.206.247	-1.604.203	42,92%
Subsídios	150	0	-150	0,00%
Outras despesas correntes	20.040	12.888	-7.152	64,31%
Total Despesas Correntes	15.243.299	9.074.856	-6.168.444	59,53%
Aquisições de bens de capital	6.574.363	2.796.404	-3.777.959	42,53%
Transferências de Capital	720.040	345.000	-375.040	47,91%
Ativos Financeiros	2.001	0	-2.001	0,00%
Passivos Financeiros	265.000	196.356	-68.644	74,10%
Outras Despesas de Capital	11.710	3.499	-8.211	29,88%
Total Despesas de Capital	7.573.114	3.341.258	-4.231.856	44,12%

O grau de execução abaixo dos valores orçamentados verifica-se em todas as rubricas das despesas correntes, significando que a autarquia efetuou menos despesas do que as previstas.

As percentagens de execução orçamental das Despesas Correntes encerraram o exercício próximo dos 60%, com exceção das "Despesas com pessoal" (74,93%) e das "Outras despesas correntes" (64,31%). As Despesas de Capital apresentam uma taxa de execução média de 44,12%, salientando-se as "Aquisições de bens de capital" e as "Transferências de capital" com cerca de 42,53% e 47,91%, respetivamente.

Graficamente a evolução registada foi a seguinte:



Rácios de Estrutura (Despesa executada):

Rácios da Despesa	Dez/25	Dez/24
Transferências correntes / Total das Despesas	10%	10%
Transferências de Capital / Total das Despesas	3%	1%
Despesa Corrente / Total das Despesas	73%	84%
Despesas de Capital / Total das Despesas	27%	16%
Total do Investimento / Total das Despesas	23%	13%

2.4. Limite de Endividamento

A lei n.º 73/2013, de 3 de Setembro, estabelece no art.º 52.º que o limite da dívida total das autarquias, “não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores”.

Procedemos ao cálculo dos limites de endividamento (líquido e Médio e longo prazo), à data de 31 de Dezembro de 2025, concluindo pelo cumprimento, por parte do Município, da legislação aplicável.

Mapa de determinação do endividamento líquido Municipal (Lei n.º 73/2013, de 3 de Setembro)

	Descrição	Montante
A - Passivos (empréstimos, contratos de locação financeira e qualquer outras formas de endividamento, por iniciativa dos municípios, junto de instituições financeiras, bem como todos os restantes débitos a terceiros decorrentes de operações orçamentais.)	- Empréstimos Bancários (1)	1.597.139
	- Contratos de Leasing	0
	- Dívidas a Fomecedores	0
	- Dívidas a Fomecedores Imobilizado	0
	- Dívidas a EOEP	1.058
	- Dívidas a Outros Credores	0
	Soma dos Passivos	1.598.197
C - Endividamento líquido do Município		1.598.197
D - Endividamento líquido e os empréstimos das associações de Municípios, proporcional à participação do município no seu capital social	Associação de Municípios Terra Fria Nordeste Transmontano	244
	Associação Nacional de Municípios Portugueses	0
	Comunidade Intermunicipal Terras de Trás os Montes	2.678
	Resíduos do Nordeste, EIM	0
	Subtotal 2	2.922
E - Endividamento líquido e os empréstimos das entidades que integram o sector empresarial local, proporcional à participação do Município no seu capital social (em caso de incumprimento das regras de equilíbrio das contas previstas no regime súrfico do sector empresarial local)	.	0
	.	
	.	
	.	
	Subtotal 3	0
F - Aferição da Dívida Total		1.601.119
G - Limite da Dívida Total (nº1, art. 52º Lei n.º 73/2013, de 3 de Setembro)	Valor apurado pela DGAL	14.147.934
H - Limite da Dívida Município (nº3, art. 52º Lei n.º 73/2013, de 3 de Setembro)	Dívida Total Final em 31 de Dezembro de 2024	1.074.601
	Aumento permitido	5.229.333
	Limite Dívida total permitida em 31 de Dezembro de 2025	6.303.934
I - Capacidade líquida de Endividamento	Situação do Município face ao limite da dívida total	4.702.815

Porto, 30 de Março de 2026



Maria de Fátima Pereira (ROC n.º 835)

Em representação de

Fátima Pereira & Carlos Duarte,

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas